


# ATELIÊ DE PINTURA NA ESCOLA: PINTURA MURAL COM TINTA MINERAL

**Autores:** Mark Nascimento Matos Belarmino[1], Mario Ramon Macedo de Araújo[2], José Jaildo da Silva Oliveira[3], Fábio José Rodrigues da Costa[4] e-mail: markmatos.e@gmail.com
**Instituição:** Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil

## RESUMO

O presente resumo trata de uma proposta desenvolvida na Escola de Ensino Médio Prefeito Antônio Conserva Feitosa, situada na cidade de Juazeiro do Norte-CE, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, no Subprojeto de Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri - URCA, onde optou-se pela vivência de ateliê, com experiências estéticas e experimentações técnicas e de materiais comuns à linguagem da pintura. O ateliê foi proposto pelos graduandos Mark Matos e Mário Ramon, no início do ano de 2025 e tinha o objetivo de vivenciar a pintura, suas técnicas e materiais possíveis para sua execução. Para o ateliê, iniciado em fevereiro de 2026, focamos nos processos de criação com tinta mineral, tendo como suporte à parede, numa vivência de pintura mural, orientados pela pesquisa de pigmentos naturais realizada pelo Grupo de Pesquisa Ateliê de Pintura (GPAP)/URCA e pelos trabalhos desenvolvidos pelo artista Emanoel Nascimento. O objetivo principal do ateliê foi mostrar aos estudantes a possibilidade de criar tintas a partir do solo da região e utilizar essas tintas na pintura em campo expandido, tendo a Abordagem Triangular (Barbosa, 2012), como norteadora do processo de ensino aprendizagem, de maneira a aproximar as estudantes das práticas artísticas da região e seus contextos, um processo de nutrição estética para seus processos de criação. As mestras da cultura homenageadas para serem representadas na parede, foram escolhidas pelas estudantes, após um processo de pesquisa, numa tentativa de aproximá-las da sua cultura, que muitas vezes estão afastadas, tornando-as conhecedoras das manifestações culturais do seu povo, bem como das técnicas e da experiência estética propiciada pela

[1] Graduando do curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri/URCA; Membro do PIBID e Bolsista CAPES
[2] Graduando do curso de Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri/URCA; Membro do PIBID e Bolsista CAPES
[3] Professor de Arte da EEM Prefeito Antônio Conserva Feitosa e Supervisor do PIBID/Bolsista CAPES
[4] Professor do Departamento de Artes Visuais da URCA e Coordenador do Subprojeto de Arte Visuais do PIBID/Bolsista CAPES.

pintura, entendendo a arte como um vasto campo de pesquisa e produção de conhecimento. O ateliê passou por um momento de introdução à produção de tinta tendo como matéria prima as rochas encontradas no solo da região, apresentadas em visita ao laboratório do Centro de Artes da URCA, em Crato, onde também foi possível a experimentação das tintas produzidas. Posteriormente, partimos para a criação de croqui, com ideias apresentadas pelas estudantes por meio da técnica do desenho. Após essa etapa, transferimos a imagem elaborada para a parede, finalizando com a pintura do mural. O que se pode considerar dessa experiência é que, ainda é preciso muito trabalho para que os estudantes se abram para a própria cultura e que as artes, sobretudo a vivência em ateliês, possam colaborar para essa aproximação, sendo esta uma poderosa ferramenta catalisadora do processo de produção epistemológica e de sensibilização estética.

**Palavras-Chave:** PIBID; Artes Visuais; Pintura; Tinta Mineral; Ateliê.